A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS ATRAVÉS LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

QUÉSIA RENATA SOUZA SILVA

RESUMO

A Literatura Infantil é um dos recursos fundamentais do processo para formação de leitores, pois desenvolve o intelectual da criança. Lendo e ouvindo histórias a criança tem despertado o interesse pela leitura desenvolve a escrita, a criatividade, enriquece o vocabulário e a linguagem oral. A literatura é importante dentro e fora do ambiente escolar. A criança mesmo não sabendo ler os pais devem ler livros para ela, mostrar as imagens dos livros, porque assim a criança vai desenvolvendo a fantasia dela, que ajudará no futuro quando aprender a ler e escrever. As histórias infantis devem ser usadas em todos os momentos, para acalmar a turma ou mesmo para nortear o trabalho pedagógico. Este trabalho teve como objetivo analisar sobre a importância da literatura infantil para melhoria do processo ensino aprendizagem. A sua elaboração baseou-se em pesquisa bibliográfica, onde foi fundamentada nos estudos de PAULINO (1997), ZIBERMAN (1998), COELHO (1997), entre outros que questionam a importância da literatura infantil no processo ensino aprendizagem. Contar e ouvir histórias é entrar em um mundo encantador cheio de fantasia, surpresa, diversão e encantamento.

Palavras-chave: Literatura Infantil. Contação de histórias. Educação Infantil.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como tema: A Importância da contação de histórias através da Literatura Infantil. Como gosto de contar histórias infantis e percebendo a sua importância, escolhi este tema. Como educadora pretende aprofundar conhecimento sobre a literatura infantil, pois vejo que em muitas escolas ainda não está sendo desenvolvido de maneira satisfatória o ensino da literatura infantil que é de suma importância no processo de aprendizagem da criança.

A Literatura infantil é um dos recursos fundamentais do processo para a formação de leitores. Ao ouvir as histórias a criança pode estabelecer relações com a sua forma de pensar e o modo de ser no grupo social ao que pertence. Ouvir e contar histórias são entrar em um mundo encantador, cheio de surpresas, sempre muito interessante, curioso, que diverte e ensina.

Este trabalho teve como objetivo geral investigar como se dá o processo de contar histórias e qual a sua importância para o processo ensino aprendizagem e teve como objetivos específicos, investigar a busca de novas literaturas, mostrar aos alunos a importância das histórias infantis no seu cotidiano, verificar como o professor trabalha a literatura infantil e quais as histórias mais adequadas e interessantes para ser trabalhadas.

A intenção de fazer com que as crianças, desde cedo, apreciem o momento de sentar e ouvir histórias exige que o professor, como leitor, preocupe-se em tê-la com interesse criando um ambiente agradável e convidativo à escuta, observando as expectativas das crianças, permitindo que elas prestem atenção ao texto e às ilustrações, enquanto é lida.

A função da escola hoje é de criar leitores independentes para inteirarem-se da cultura existente. Se o leitor se interessar pela literatura, tanto melhor. Vai saber do mundo e do sentimento do homem diante dela.

Este trabalho foi baseado em pesquisa bibliográfica onde está fundamentada nos estudos de PAULINO (1997), ZIBERMAN (1998), COELHO (1997), ABRAMOVICH (2002), entre outros que questionam a importância da literatura infantil no processo ensino-aprendizagem.

Sabemos que como educadores precisamos cada dia buscar conhecimentos para desenvolver um bom trabalho em sala de aula. O professor deve ser criativo, incentivando seus alunos a participarem das atividades em sala de aula. Cabe o professor preparar suas aulas e interessar mais pelo aprendizado dos alunos. Assim teremos uma escola mais digna e o aluno realizará seu objetivo como indivíduo qualificado.

2. IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS ATRAVÉS DA LITERATURA INFANTIL NA SALA DE AULA

Ao trazer a literatura infantil para sala de aula, o professor estabelece uma relação dialógica com o aluno, o livro, sua cultura e a própria realidade, fazendo enriquecer o processo ensino-aprendizagem.

Além de contar a história, ela cria condições para que a criança trabalhe com a história a partir de seu ponto de vista, trocando opiniões sobre ela, assumindo posições frente, aos fatos narrados defendendo atitudes e personagens, criando novas situações atra-

vés das quais as próprias crianças vão construindo uma nova história, ”uma história que retratará alguma vivência da criança, ou seja, sua própria história”. (ABRAMOVICH, 1995, p.17, grifo nosso).

Por meio desta citação a importância da utilização da literatura em sala de aula, o que também foi demonstrado na parte da justificativa.

O livro age de certa forma em um mundo virtual da fantasia, e a criança vive no mundo da fantasia, então o livro pode ser um caminho facilitador para explicar certas coisas para a criança e ela aprenderá sem necessariamente ter consciência disso.

Os livros compartilham com a escola a natureza formativa. Eles trabalham juntos, porque os autores por meio dos livros querem ensinar e mostrar algo novo para o leitor.

Quando abrimos o livro e começamos a folhear estamos fazendo novas descobertas, às vezes ficamos alegres, tristes, emocionados, assustados ou curiosos.

O livro é um instrumento importante para a nossa formação, com ele aprendemos e tornamos capazes de conquistarmos e realizarmos nosso sonho que é o nosso emprego sendo desempenhado com competência. A leitura significa interpretar e entender o que se lê. Quê lê mais está sempre informado dos acontecimentos que passa no mundo.

Para entender o texto que está sendo lido é preciso que o leitor envolva com sua leitura, lendo com atenção, avaliando o que está lendo. Quando o leitor começa a entender ele se interage com o texto e é por isso que consegue ser despertado pela leitura.

A leitura pode ser despertada por meio dos livros de histórias, dos contos de fadas das fabulas. É através da fantasia que as crianças começam a interpretar e assimilar a realidade, pois para as crianças os contos de fada e fabulas são histórias que diverte os ouvintes, de rir, de chorar, de ter medo. Através da literatura a criança adquire ensinamentos morais, e colabora também para a formação ética e psicológica da criança.

A literatura de conto de fadas auxilia aos professores a compreenderem o

pensamento das crianças e ajuda a resolver seus conflitos interiores.

"(...) O conto de fadas é a cartilha onde a criança aprende a ler sua mente na linguagem das imagens, a única linguagem que permite a compreensão antes de conseguirmos a maturidade intelectual". Assim, cada criança, [...] procurará no conto de fadas, um significado diferente de acordo com as suas necessidades e interesses em cada fase de sua vida. Os contos de fadas falam: de medos (Chapeuzinho Vermelho); de amor (A Pequena Sereia); da dificuldade [...] (Peter Pan); de carências (Joãozinho e Maria); de autodescobertas (O Patinho Feio); e de perdas e buscas (O Gato de Botas). (BETTELHEIN, 1990, p.197)

Lendo e contando histórias o contador e o ouvinte podem divertir com ela, dando boa gargalhada com as situações apresentadas pelos personagens. Ouvindo histórias a criança aprende a encontrar ideias para resolver problemas é vai descobrindo o mundo dos conflitos.

É de suma importância que os pais e professores discutem o que é leitura, a importância do livro no processo de formação do leitor, falar sobre, o ensino da literatura infantil como processo para o desenvolvimento do leitor crítico.

Por vários fatores sociais, políticos e econômicos, no Brasil ainda existem muitas crianças que não tem oportunidades de desenvolver sua leitura por falta de recursos, o

acesso ao livro é dificultado. Em muitas escolas não existem biblioteca escolares, e profissionais que orientam as crianças a tomar gosto pela leitura através dos livros. Percebe-se que a literatura deve ser ensinada, motivando as crianças e adultos ao habito de ler, sugerindo vários livros, desenvolvendo atividades didáticas, tendo como finalidade alcançar o uso da obra literária dentro das salas de aula.

O livro infantil é um instrumento muito importante e que merece bastante respeito.

O hábito da leitura ainda precisa ser desenvolvido em nosso país.

Os meios tecnológicos estão sendo a fonte de informação e de distração, não porque esses meios não são importantes, mas porque muitas crianças estão deixando os livros de lado para realizar suas atividades usando os meios tecnológicos.

Como educadores sabemos que o livro é um instrumento indispensável dentro do ensino escolar deve ser oferecido à criança para despertar o interesse pela leitura.

Segundo Vargas (2000, p.9):

Tenho certeza de que a leitura não é comparável a nenhum outro meio de aprendizagem e de comunicação, porque ela tem um ritmo que é governado pela vontade do leitor: a leitura abre espaços de interrogação, de meditação e de exame crítico, isto é, de liberdade; a leitura é uma correspondência não só com o livro, mas também com nosso mundo interior através do mundo que o livro nos abre.

O livro é considerado como um tesouro enriquece o ambiente escolar e a vida do ser humano. Para que isso se torna um hábito agradável o leitor deve fazer uso de uma forma prazerosa. Através da leitura a sociedade descobre mais sobre o mundo, e com ela a vida de muitas pessoas está sendo transformada para melhor desempenho na vida profissional. Ao termino da leitura de um livro percebemos que adquirimos novos conhecimentos.

Para melhorar o conhecimento precisamos está lendo diariamente. Muitas pessoas por não terem esse hábito tem muita dificuldade para se expressar, de fazer uma leitura correta, de escrever sobre especifico assunto. Percebemos que as pessoas que começaram a ler desde cedo eles têm mais criatividade, melhor pronuncia das palavras, raciocina com mais rapidez.

Para muitas pessoas os textos podem ser chatos e complicados, não, mas para outros se torna um recurso importante para adquirir mais informação e capacidade. Muitos dizem que não conseguem ler um livro por falta de paciência, isso só acontece com aquele que não tiveram o habito da leitura. Se o habito da leitura fizesse parte do dia a dia da sociedade, os cidadãos tinham mais prazer pelas obras literárias.

É importante que os educadores desenvolvam projetos de literatura infantil em sala de aula, fazendo uso das histórias infantis como um meio enriquecedor de conhecimentos. As histórias infantis devem ser contadas com entusiasmo usando o lúdico que é um recurso importantíssimo para a motivação da criança.

SISTO (1992, p. 23) nos leva a pensar que: "Contar histórias na verdade é a união de muitas artes: da literatura, da expressão corporal, da poesia, da música, do teatro"... Não há como ignorar esse quê de performático do contar histórias... para atingir uma plateia.

As histórias podem ser contadas de diversas maneiras: lendo o livro, sendo dramatizando e com o auxílio de materiais, como desenhos, dedoches e fantoches. O contador de histórias, portanto deve sempre procurar ser literal e dar certo caráter interpretativo a sua leitura, usando variações de entonação, de forma clara e agradável. Reduzir ou modificar o texto escrito, transformando-o em linguagem coloquial. Mas para que aula se torna enriquecedora de conhecimentos o professor deve ter criatividade, ser organizado para que na hora de contar a história não fique perdido procurando o material.

A sala de aula deve transformar-se em um local atraente, dinâmico fazendo com que a criança se sente bem naquele ambiente. Portanto é na escola que identificamos e formamos leitores. Bamberger (1988). Quando se fala em criança, pode-se perceber que a literatura é indispensável na escola como meio necessário para que a mesma compreenda o que acontece ao seu redor e para que seja capaz de interpretar diversas situações escolher os caminhos com os quais se identifica. Em baixo de uma arvore, um pequeno espaço, uma praça ou um banquinho. Tudo pode ser transformado em um palco para ser contado uma história. O importante é antes de começar a contação incentivar falando qual a história que vai contar, deixar as crianças ficarem curiosos e atentos para apreciarem aquela história. Como é importante e gostoso para a formação da criança ouvir aquelas histórias.

Ensinar uma criança e colocar em contato com o mundo da leitura e escrita para que ela possa construir conhecimentos e tornar um cidadão competente. A literatura infantil e uma atividade prazerosa onde podemos descobrir o mundo com encantamento.

Portanto o habito de ler por prazer se cria a partir que o leitor lê mais e envolve com o que está lendo.

Dentro do ensino escolar, ainda existem muitos professores que não valorizam a importância da leitura e da literatura, muitos por falta de informação.

Sabemos que nas series iniciais do ensino fundamental a pratica educativa com a literatura infantil ainda continua sendo feita por textos repetitivos, não tendo textos diversificados para realizar uma atividade enriquecedora. A finalidade deste trabalho foi verificar de que forma a literatura pode colaborar com o processo ensino-aprendizagem.

A história é importante para a criança mesmo sem textos, pois elas podem ser contadas para crianças que nunca frequentaram escolas. Para Abramovich (2002, p.33), sobre esse aspecto,

É muito importante o talento gráfico dos desenhistas, que deverão demonstrar habilidade para construir palavras por meio de desenhos. Deve ter a capacidade de contar uma história de “modo ágil, vivo, usando traços moventes, conhecimentos da cor do domínio das páginas[...], de maneira harmônica, bonita e cutucaste...”.

A literatura infantil tem um papel importante, pois possibilita o desenvolvimento da linguagem oral, a comunicação das ideias, do pensamento, da criatividade e do desenvolvimento intelectual da criança.

E ao prescindir do verbo, dão toda possibilidade para que a criança o use... oralizando essas histórias, colocando um texto verbal, desenvolvendo algumas das situações apenas sugeridas (personagens que

aparecem apenas com figuração, como elemento de perturbação do todo ou para salientar um momento ou uma possibilidade insólita), ampliando um detalhe proposto e daí refazendo o todo, de modo novo e pessoal... criando uma história a partir duma cena colocada, misturando várias, musicalizando alguma relação, sonorizando uma descoberta feita, inventando enfim as possibilidades mil narrativas apenas visuais (quando inteligentes e bem feitas) permitem e estimulam... (ABRAMOVICH, 2002, p.33).

A literatura infantil é um recurso muito importante no processo para o desenvolvimento de leitores. Percebe-se que todos gostam de ouvir histórias. Devem incentivar as crianças desde pequenas a ter contato com livros deixando manuseá-lo, pois tendo essa oportunidade ela vai sentindo prazer de ler e ouvir histórias.

Fora o prazer de folhear um álbum (colorido ou branco e preto), que é magia dum traço solto, duma cor poética, dum enquadramento insuspeito, dum saber ver diferente, dum refinamento no acabamento, permite e provoca... E é tão bom saber ver o belo ou descobrir o que é bonito sem que antes se suspeitasse, disso.

(ABRAMOVICH, 2002, p.33).

Esses recursos são importantes, enriquecem e desenvolve o intelectual da criança e contribuem para o processo ensino-aprendizagem. O livro age de certa forma em um mundo virtual da fantasia e a criança vive em um mundo de fantasia, então, o livro pode ser um caminho facilitador para explicar para a criança e ela aprenderá sem ter necessariamente consciência disso.

Esses livros (feitos para crianças pequenas, mas que podem encantar aos de qualquer idade) são sobretudo experiências de olhar...de um olhar múltiplo, pois se vê com os olhos do autor e do olhador / leitor, ambos enxergando o mundo e as personagens de modo diferente, conforme percebem esse mundo... É tão bom saborear e detectar tanta coisa que nos cerca usando este instrumento nosso tão primeiro denotador de tudo: a visão. Talvez seja um jeito de não formar míopes mentais. (ABRAMOVICH,2002,p.33).

Observou-se, nesse aspecto, a importância das histórias infantis, não só em sala de aula, mas em outros ambientes: como em casa, embaixo de uma árvore no quarto, na hora de dormir. A história infantil traz benefícios e enriquece o vocabulário, descobrindo palavras novas e a criança começa novas descobertas.

A literatura infantil abre caminho para o desenvolvimento e desempenho da criança, por meio das histórias contadas, enriquecendo e desenvolvendo a escrita e a leitura, dando oportunidade a ela de ser boa leitora.

Para as crianças muito pequenas que ainda não frequentaram escolas e não sabem ler (pré-alfabetização) e para os que estão aprendendo a ler (alfabetização) é importante que se tenha contato com os livros de histórias infantis, pois, deve ser dado o

livro desde cedo à criança, estará lhe fazendo um bem e propondo-lhe uma fonte de prazer, diversão e informação e aprendizado.

É importante que o professor desenvolva atividades diariamente, pois é de suma importância para a criança: Onde o contador conta histórias para as crianças. Pois para a criança este é um momento prazeroso para a criança fantasiarem sobre o mundo mágico que o livro traz. Os livros sem textos têm grande importância, para as crianças ele desperta na criança curiosidade criatividade e prazer em poder está inventando sua própria história. O livro de imagens oferece ao leitor infantil uma grande gama de possibilidades narrativas.

Assim, se faz necessário uma avaliação sobre o papel da leitura do livro de imagem da literatura infantil com uma grande porta para construção do conhecimento. Livros de imagens são livros sem texto. Através das imagens e que contamos a história ela é objeto inteligente, composto das mais diversas linguagens e poderia estar ligado a todos os processos de leituras.

Esses livros (feitos para crianças pequenas, mas que podem encantar aos de qualquer idade) são sobretudo experiências de olhar... de um olhar múltiplo, pois se vê do autor e do olhador /leitor, ambos enxergando o mundo e as personagens de modo diferente, conforme percebem esse mundo... (Abramovich, 1997: 33).

Sabemos que por meio das imagens as crianças têm capacidade de criarem histórias interessantes.

Ela usa sua criatividade em criar a história que imagina. Portanto cabe o contador de histórias disponibilizarem um momento em que a criança faz comentários sobre as histórias, da sua importância e o que sente quando ouve e faz reconto das histórias, o que desperta, o que sente. O livro de imagens é excelente meio paro o reconhecimento do mundo que cerca a criança e afirma que para a criança o livro de imagem é: o mundo da linguagem une os dois mundos em que precisa aprender a viver.

Os livros sem texto, cheios de ilustrações, estimulam a imaginação da crian-

ça, permitindo que ela mesma faça uso do "verbo", oralizando as muitas possibilidades que as ilustrações permitem. O contato com ilustrações são, sobretudo "experiências de olhar", de "ver" diferenciado, conforme a percepção que a criança tem no mundo. (MOBRICE, 1990, p.45).

Para que o professor passa conhecimento ele precisa estar preparado tendo conhecimento do assunto que vai transmitir para seus alunos. "O medo nas histórias infantis".

A leitura sem textos pode ser ensinada a qualquer idade: A leitura de livro sem texto é destinado a qualquer faixa etária; É um estilo literário que estimula a leitura de imagens; Leitores convencionais ou não, podem participar da leitura; É um equívoco afirmar que são livros destinados apenas aos que ainda não dominam o código linguístico; Escolha boas ilustrações; Ilustrações confusas para a faixa etária dificultará a leitura; O professor deve ler a história antecipadamente com atenção e pensar nas possibilidades de interpretações; O momento da leitura deve ser bem planejado; O professor deve ter claro quais são só objetivos da leitura de um livro sem texto dentro do trabalho que está realizando; No momento da leitura a visualização das páginas é importante; Organize as crianças de maneira que possa ver as ilustrações.

Existem duas situações diferenciadas no papel do professor no momento da leitura do livro sem texto: O professor faz a leitura das imagens segundo o seu olhar; O professor mesmo tendo sua interpretação convida as crianças a contarem a histórias a partir da leitura das imagens.

O importante é que a criança observa as imagens e depois possam interpreta-lo de forma livre, tendo criatividade de criar suas próprias histórias baseado nas ilustrações. Cada olhar está carregado de significados, interpretações e emoções de acordo com experiência de vida de cada pessoa. Por isso é bom que desde pequenos os pais e professores tenha esse compromisso de incentivar na criança o momento de leitura.

Sabemos que quem lê para crianças está ajudando na sua formação despertando nela estimulo e gosto pela leitura e no futuro se tornando bons leitores.

Na hora de escolher os livros para as crianças é importante que o professor faça escolha de livros que encantam a criança, com imagem que chame atenção da criança. Assim a criança fica entusiasmada tendo vontade de manusear o livro e fazer o reconto das histórias.

2.1. Metodologia para contar histórias infantis

É importante que, ao contar histórias infantis, o contador use recursos, para despertar nas crianças o gosto por ouvir história.

Estudar histórias é ainda escolher a melhor forma ou recurso mais adequado de apresentá-la. Os recursos mais utilizados são: a simples narrativa, a narrativa com auxílio do livro, o uso de flanelógrafos de desenhos e narrativas com interferências do narrador e dos ouvintes.

(COELHO, 1997, p.31).

A duração da narrativa em si, segundo Coelho (1997, p.54). Depende da faixa etária e do interesse que suscita: 5 a 10 minutos para os pequenos e de 15 a 20 minutos para os maiores. Isso é muito flexível. Há crianças da fase pré-mágica que acompanha todo o enredo, enquanto, enquanto outras do mesmo grupo não conseguem fixar a atenção e se dispersam. Compete ao narrador alongar ou diminuir o texto, conforme aprendeu ao estudar sua estrutura, sabendo distinguir os fatos principais dos detalhes.

Os professores devem repetir uma mesma história durante alguns dias e de vez em quando. As crianças o exigem por uma forte razão: da primeira vez, desconhecendo o que irá suceder, a expectativa é muito forte. Nas seguintes conhecendo o enredo, já identificados, com algum personagem, apreciam melhor a trama, podendo antecipar as emoções e torná-las mais rica, mais duradouras. Sem dúvida isto gerará um renovado prazer. (COELHO, 1997, p, 54).

É raro haver interrupção da narrativa, se a conversa inicial for bem desenvolvida é o que afirma Coelho (1997). Mesmo assim, ocorrem certas interrupções por motivo variado, prevalecendo aquela que é mais uma participação do ouvinte, quando faz uma espécie de adendo, ao que o narrador contou. Às vezes algum aluno pode interromper com algo que nada tenha a ver com o enredo, apenas para chamar atenção sobre sua pessoa.

Em nenhum caso o contador deve interromper a narrativa. Se for um adendo, confirma-o com um sorriso, uma palavra, um gesto de assentimento. Na segunda hipótese, fixa o olhar na direção de quem interrompeu, sorri e com um gesto pede-lhe para aguardar. Concluindo a narração, imediatamente pergunta-lhe o que estava querendo dizer ou dialogar, dando-lhe oportunidade de expandir-se. (COELHO, 1997, p, 59).

Se o narrador mantiver sempre uma atitude calma e tranquila, sem se impacientar ou irritar-se, mesmo as crianças que por algum motivo não conseguem ficar atentas breve serão boas ouvintes, pois nada melhor que uma história para desenvolver a sua capacidade de atenção. As crianças que interrompem com frequência e mostram sinais

de indisciplina são as que mais necessitam ouvir histórias.

Com efeito, a seleção dos livros que devem integrar os acervos das turmas deve contemplar os objetivos educacionais ligados à literatura que, segundo Bordini (1980, apud ZIBERMAN, 1988), são os seguintes:

Estimular atividades sensibilizantes, preparatórias; Desenvolver capacidades de ler e escrever, como formas de apreensão do mundo; Aproximar o texto da realidade psicológica e social do aluno, como meio de refinamento cognitivo e emocional, bem como meio socializador; Valer-se da tradição literária para o conhecimento da herança cultural condição indispensável para atuação inovadora e criadora do aluno em termos existenciais; Apurar o senso crítico do jovem leitor em relação aos textos que consome, a fim de que estes lhe abram caminhos para avaliação da realidade e de si mesma, e para a adoção de opções existenciais com base em seu julgamento.

A contação de história já vem sendo desenvolvida a muitos e muitos anos e hoje ela está sendo trabalhada nas escolas de Educação Infantil. Sabemos que a tecnologia está cada dia tomando espaço dentro dos lares, o uso do computador, do videogame a TV são tecnologias que ajuda na aprendizagem do aluno sabendo fazer o uso. Mas como educadores devemos despertar nas crianças o interesse de usar os livros para que eles sentem gosto pela leitura.

Contar história é uma maneira extraordinária de falar dos sentimentos, das emoções onde a criança expressa com espontaneidade, sem tirar a liberdade ou forçar a criança levantar suas hipóteses.

A história sendo bem contada, bem divertida e dinâmica incentiva a criança a dialogar sobre seus sentimentos, conseguindo compreender melhor os conceitos: medo, alegria, raiva, tristeza e ciúmes. Os fatos contados por um bom contador obtêm vida. Através da narração da história somos levados para outro mundo. Contar histórias resgata a cultura oral a escrita oferece momentos lúdicos e faz interagir com outras pessoas.

Contar a história com arte tem grandes possibilidades de a criança interessar mais na hora da contação. Contar história com arte promove uma educação criativa e prazerosa, pois permite que a criança participe com atenção, imaginando, brincando e construindo os personagens, ao mesmo tempo tendo capacidade de construir sua própria história. Dessa forma a criança desenvolve a linguagem, a criatividade e a imaginação.

Ensinar brincando desenvolve, integra, socializa e proporciona a valorização da criança e aumenta a sua alta estima.

Os livros de histórias infantis devem contem ilustrações aonde as crianças vão observando e ao mesmo tempo desenvolvendo o prazer de ler e tomando gosto pela literatura infantil. O ato de ler um livro ajuda a criança a relaciona seu universo aprendendo a enfrentar seus conflitos. As crianças não só escutam como também vivem a história com sua imaginação. Sabe-se que uma história bem contada ao vivo com o

contador e bem melhor que qualquer programa de televisão, porque o contador está junto com o ouvinte está tão pertinho que podemos tocar nele.

Através dos gestos e das palavras feitos pelo contador à criança vai vivendo aquele momento de diversão e encantamento. O contador leva a criança para o mundo da história. Segundo BETTELHEIM acerca da importância da literatura na formação do aluno, na significação do seu cotidiano dentro e fora do ambiente escolar. Para ele, a observação de como a criança se perde no mundo e esquecem todas as suas preocupações quando está lendo uma história que a fascina, como ela vive, em fantasia, o mundo dessa história mesmo bem depois que ela terminou de ler a história, isto tudo nos mostra como é fácil para as crianças ficarem presas aos livros, contanto que eles sejam os livros apropriados (1984 pág: 49).

Ler é tarefa de maior significação, já que sua imaginação, interesse, curiosidade, estimulo e observação são condições básicas para quando as palavras sejam lidas a um objetivo maior do que decifrar códigos unir letras para saber os significados que elas produzem ou os sons emitem juntas.

É de fundamental importância que o aluno seja ouvido pelo professor. Cada criança terá sua opinião e muitas vezes por não terem oportunidade ele fica sem poder expressar o que sente. O professor pode incentivar o aluno a acreditar que o livro abre caminho para fazer descobertas, para encontrar prazer, lições de vida e que pode ser usada para desenvolver a capacidade de pensar e crescer.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desse artigo foi possível perceber a importância da literatura infantil dentro e fora do ambiente escolar. Por meio dos estudos realizados percebeu-se que, trabalhar com literatura infantil, é fundamental para enriquecer o conhecimento do aluno e do professor. Trata-se de uma das maneiras mais ricas para se desenvolver o intelectual, a linguagem oral, a escrita e o vocabulário das crianças.

As histórias infantis trazem grandes benefícios na vida da criança, pois são instrumentos de grande valor para o desenvol-

vimento da criatividade, da linguagem, da expressão oral e corporal, da socialização, da coordenação motora, da expressão artística. O professor que tem esse compromisso em planejar as atividades de histórias infantis está contribuindo para que a criança aprenda desde cedo uma relação de prazer com a leitura. É através da leitura que descobrimos palavras novas, comunicamos vivemos emoções, e pode assim entender melhor à vida.

Ao ouvir uma história a criança pode-se fazer refazer, produzir e estimular sua criatividade. A criança ao ouvir histórias ela vive toda emoção e por meio delas podemos enriquecer as experiências infantis, desenvolvendo diversas formas de linguagem, ampliando o vocabulário, formando o caráter, desenvolvendo a confiança na força do bem, proporcionando a ela viver o imaginário. Ao lê e ouvir histórias a criança vai despertando o gosto de ler.

As histórias estimulam o desenvolvimento de funções cognitivas importantes para o pensamento, tais como a comparação entre as figuras e o texto lido ou narrado o pensamento hipotético, o raciocínio lógico, pensamento divergente ou convergente, as relações espaciais e temporais. Sabe-se que a leitura deve se transformar em atividades cotidianas escutar histórias desenvolve e estimula na criança naturalmente um interesse cada vez maior em aprender histórias diversificadas e reproduzi-las oralmente. O contador de histórias deve ser criativo ao usar seus recursos para a contação, deve variar de acordo com o conteúdo da história a ser contada.

As histórias lidas ou contadas trazem sempre uma fonte de encantamento, prazer e alegria. Por isso deve contar para as crianças histórias que deixam curiosos e entusiasmados sentindo vontade de ouvir novamente. A literatura infantil é um do meio mais importante para o enriquecimento e desenvolvimento da personalidade. É na infância que se desperta o gosto de lê, é importante que professores e pais ofereçam livros para as crianças, considerando que esse instrumento é de extrema importância para transformar o universo infantil no suporte para manifestar a imaginação e estimular a criatividade.

Ficam algumas recomendações aos professores quanto ao incentivo da história infantil no processo ensino-aprendizagem são que procurem buscar conhecimentos com relação à literatura infantil; leiam livros de vários autores e, se possível, realizem curso de contador de histórias. Buscando mais conhecimento sobre a literatura infantil os trabalhos tornam-se enriquecedor e despertará na criança o prazer de ler e o gosto de ouvir histórias.

Este trabalho alcançou os objetivos propostos e o seu problema foi respondido, conforme citado acima. Através da literatura pode estimular a imaginação da criança, por meio de jogos brincadeiras e histórias, causando recordações, imagens, significados, criatividade, experiências.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil: Gostosuras e Bobices. São Paulo: Scipione, 1989.

BAMBERGER, Richard. Como incentivar o habito da leitura. 4 ed. São Paulo: Ática, 1988.

BETTELHEIM. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

BRASIL. MEC. Referencial Curricular Nacional Para Educação Infantil. Brasília: MEC /SEF, 1998. 3 vol- Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília: SEF, 1997.

CADEMATORI, Ligia. Períodos literários. São Paulo: Àtica,1997.

COELHO, Maria Betty Silva. Contar Histórias. Uma Arte Sem Idade. 7. ed. São Paulo: Ática, 1997.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. Literatura Infantil: 16. ed. São Paulo: Ática, 1997.

FARIA M.A. Como usar a literatura infantil na sala de aula. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

FÉLIX, Joana D'Arc B. (Org.). Aprendendo a aprender. Brasília: UniCEUB, 2003. Livro 7.

FERREIRO, Emília; PALACIO, Margarita Gomes: Os processos de leitura e escrita: Novas perspectivas. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 1990.

GÓES, Lucia Pimentel. A aventura da Literatura para crianças. São Paulo: Melhoramentos, 1990.

MIGUEZ, Fátima. Nas artimanhas do imaginário infantil: o lugar da literatura na sala de aula. Rio de Janeiro: Zeus, 2000, p. 15).

MOBRICE, I. A. S. Encantamentos e delícias: a criança em contato com a literatura infantil. Mobrice 1990 p.44

NASPOLINI, A. T. Didática de português: leitura e produção escrita. São Paulo: FTD, 1996.

PAULINO, GRAÇA. O Jogo do Livro Infantil. Belo Horizonte: Dimensão, 1997.

PRIETO, Heloísa. Quer ouvir uma história: Lendas e mitos no mundo da criança. São Paulo: Angra,1999. Col. Jovem Século XXI.

ROCHA, José Carlos. Políticas Editoriais e Hábitos de leitura. 2.ed São Paulo: Com Arte, 1987.

SILVA, Fabiana Sena da Silva; VILAR, Socorro. A fantasia dos contos de fadas no cotidiano da sala de aula. Centro de Educação da UFPB. 2002.e. São Paulo. Ed. Ática. 1991.

SISTO, Celso. Textos e pretextos sobre a arte de contar histórias. Chapecó Argos, 2001.

Zilberman, Regina. A Literatura Infantil na Escola. 10. ed. São Paulo: Global,1998.